



Precariedade nas Políticas Públicas de Suporte a Vítimas de Violência Doméstica

Hevelyn Sant'Anna Cardoso ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Acadêmica de Direito; Instituição Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá; E-mail: hevelynsantanna6@gmail.com

RESUMO

Introdução: A violência doméstica é um problema de extrema complexidade e gravidade, refletindo seus impactos em milhões de pessoas ao redor do mundo, comprometendo a saúde, o bem-estar e a dignidade das vítimas. Este fenômeno multifacetado inclui abuso físico, psicológico, sexual e econômico, criando um ciclo de violência difícil de quebrar. No Brasil, mesmo com significativos avanços legislativos em políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa problemática, como a Lei Maria da Penha, a eficácia dessas medidas ainda são questionáveis devido à existência de várias lacunas e falhas estruturais. A precariedade nas políticas públicas de suporte a vítimas de violência doméstica é um desafio persistente que demanda uma análise crítica e aprofundada. Muitas vezes, a implementação prática dessas políticas esbarra em desafios operacionais, falta de recursos financeiros, ausência de coordenação entre diferentes esferas do governo e a fragmentação dos serviços de apoio. Estes fatores contribuem para um ambiente de suporte ineficiente onde a integração entre serviços e a formação adequada dos profissionais frequentemente são insuficientes para atender às necessidades complexas das vítimas. Este resumo expandido visa estudar as principais ineficiências dos sistemas de apoio, abordando questões como a insuficiência de recursos, a falta de integração entre os serviços e servidores, e a escassez de formação adequada para os profissionais envolvidos. O objetivo é destacar áreas onde a intervenção pode ser mais eficaz e propor recomendações para uma abordagem mais integrada e eficiente no suporte às vítimas de violência doméstica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma análise crítica e abrangente da precariedade nas políticas públicas de suporte a vítimas de violência doméstica. A análise busca identificar as principais deficiências e lacunas existentes nesses sistemas de apoio, destacando os fatores que contribuem para a sua ineficácia. Pretende-se avaliar como essas deficiências impactam diretamente a qualidade do atendimento prestado às vítimas, afetando sua segurança e bem-estar. Além disso, o estudo pretende investigar como a falta de integração entre os diferentes serviços de apoio e a insuficiência de recursos financeiros e humanos prejudicam a eficácia das intervenções. Outro aspecto importante é a análise da formação e capacitação dos profissionais envolvidos, verificando se a falta de treinamento adequado compromete a qualidade do atendimento e a efetividade das políticas. O estudo também se propõe a examinar a adequação das políticas públicas às diversas realidades regionais e aos diferentes perfis de vítimas, buscando entender se as políticas são suficientemente inclusivas e adaptáveis. Por fim, o objetivo é propor estratégias e recomendações práticas que possam aprimorar o suporte às vítimas, promovendo um sistema mais integrado e eficaz, com foco na melhoria das políticas públicas, aumento de recursos, capacitação de profissionais e fortalecimento da coordenação entre os serviços de apoio. **Metodologia:** Este estudo utilizou uma abordagem de revisão bibliográfica que teve como objetivo analisar as principais



falhas no atendimento e suporte às vítimas de violência doméstica, bem como foram realizadas pesquisas de campo que incluíram a realização de entrevistas semiestruturadas, método que permitiu obter dados qualitativos diretamente dos profissionais envolvidos e das vítimas que utilizam os serviços de apoio. **Resultados esperados:** Espera-se identificar lacunas e deficiências significativas na distribuição e aplicação das políticas públicas de apoio às vítimas de violência doméstica. O estudo deverá detalhar as áreas onde o suporte é inadequado, como a falta de financiamento e a carência de formação profissional, e como esses fatores podem contribuir para a reincidência das vítimas com agressores. Além disso, serão analisadas as consequências da falta de integração entre os serviços e o impacto disso na efetividade das políticas. Com base nesses achados, o estudo deve propor soluções práticas e efetivas para melhorar as políticas públicas, incluindo o aumento do orçamento destinado aos serviços de apoio, a capacitação contínua de profissionais e o desenvolvimento de estratégias para promover maior conscientização e eficácia das intervenções. A análise também considerará a necessidade de políticas mais inclusivas que atendam a diferentes perfis de vítimas e contextos regionais variados. Também será explorada a viabilidade de parcerias entre o governo e organizações não governamentais para criar um sistema de apoio mais robusto e integrado, assim como a importância de envolver as comunidades locais na formulação e implementação de políticas para garantir uma abordagem mais eficaz e sensível às necessidades das vítimas.

Palavras-chave: violência doméstica; precariedade; políticas; públicas; vítimas.